

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DAS EMENTAS DOS MÓDULOS DE APRENDIZAGEM



1 SENTIDOS E USOS

O termo EMENTA é utilizado em contextos diversos (educacional, jurídico, gastronômico), e nestes, assume configuração singular. Entretanto, em todas as situações, tal termo refere-se a um registro que destaca o que é essencial ou que caracteriza algo. Afirma-se que, etimologicamente, a palavra “ementa” se originou a partir do latim *ementum*, que significa “pensamento” ou “ideia”.

No contexto do ensino superior é comum encontrar uma lista de conteúdos (unidades de aprendizagem) de determinado componente curricular (disciplina, módulo, etc.) e isso ser considerado ementa. No entanto, tal compreensão não parece fazer muito sentido, uma vez que em todo plano de ensino existe o lugar adequado para listar as unidades de aprendizagem, as quais são os objetos de conhecimento que auxiliarão a concretizar as evidências de competências (atitudes e habilidades). Há também os que confundem ementa com objetivos, incorrendo em redundância, assim como na situação dos conteúdos.

Nesse sentido, no currículo Fadba, a ementa é concebida como **um parágrafo-síntese que explicita a natureza do módulo, sua essência.**

O processo de elaboração e/ou alteração das ementas dos módulos deverá ser articulado pelo NDE, numa atividade colaborativa, podendo contar com a efetiva participação dos demais colegas professores. Depois de alinhadas, as ementas precisam ser submetidas ao colegiado para análise e voto e, uma vez aprovadas, inseridas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sendo explicitadas em cada plano de ensino semestral. Não serão, alteradas pelos professores que ministram os módulos ou pelo coordenador de curso, por iniciativa própria. Sempre que o processo de alteração curricular do curso sofrer alteração, as ementas serão revisitadas e ajustadas.

2 PISTAS PARA ELABORAÇÃO DA EMENTA

Ao iniciar o processo de elaboração de uma ementa, sugerimos a cada grupo que:

- Considere a natureza do módulo e sua relevância para a formação do futuro profissional;
- Construa o parágrafo de modo que o estudante tenha a percepção do universo que será objeto de estudo e aprendizagem;
- Inicie o parágrafo de modo direto e sem uso de verbo;
- Diferencie ementa de objetivos e unidades de aprendizagem;
- Evite expressões como: estudo, análise, descrição, aprofundamento, etc., pois as mesmas adjetivam o parágrafo;
- Seja objetivo na redação, evitando rodeios e redundâncias;
- Prefira vocabulário simples e compreensivo;
- Utilize expressões próprias da profissão e que se relacionam com as diretrizes curriculares do curso;
- Sempre que possível, consulte o dicionário *on line* de sinônimos, para adequar cada expressão e evitar repetição desnecessária (<https://www.sinonimos.com.br/>);
- Evite expressões ou ideias que impliquem (ou deem a impressão) em discriminação ou exclusão de qualquer natureza, bem como evoquem sentido político-partidário;
- Ao escrever, dê margem para que o professor faça, sempre/ou quando necessário, os ajustes nas unidades de aprendizagem, sem comprometer a essência do módulo;
- Opte por parágrafos curtos ou medianos, nunca extensos.

3 ALGUNS EXEMPLOS DE EMENTAS

Apenas a título de ilustração, segue abaixo, alguns exemplos de ementas de diferentes carreiras profissionais.

- Anatomia, histologia e embriologia do sistema estomatognático, considerando sua estrutura, características, morfologia dos órgãos, nomenclaturas e anomalias;

- Assistência de Enfermagem a adulto e idoso hospitalizado, acometidos por doenças agudas e crônicas, em situação clínica e cirúrgica (pré, trans e pós-operatório), amparada em bases científicas, metodológicas, éticas e legais, tendo como referencial teórico as necessidades humanas básicas;
- Atuação do psicólogo nas instituições de saúde na acepção da promoção, prevenção e reabilitação em saúde;
- Docência e ordenamento didático-metodológico que envolve o planejamento do ensino e a aprendizagem no espaço escolar;
- Fundamentos e especificidades da prática pastoral no contexto contemporâneo.
- Leitura e produção de textos acadêmicos, observando as normas técnicas da ABNT, na elaboração de resenhas, no planejamento e organização dos trabalhos de iniciação à pesquisa destacando a concepção de ciência, os tipos de conhecimento;
- O Direito em seus principais institutos públicos e privados, situando as ações administrativas e empresariais no marco amplo das normatividades sociais e, em especial, da norma jurídica, aplicada às atividades empresariais, comerciais e contábeis;
- Produção do conhecimento científico na área de educação, fazendo uso das tecnologias da informação e comunicação, em uma perspectiva transdisciplinar e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Recursos fisioterapêuticos nos distúrbios endócrino-metabólicos, circulatórios, dermatológicos, e músculo-esqueléticos, visando a funcionalidade e a saúde humana em seu aspecto mais amplo.